

INIQUIDADES EM SAÚDE BUCAL: PERDA DENTÁRIA E NECESSIDADE DE PRÓTESE DE ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA.

Bruno Abreu de Oliveira

A População em Situação de Rua (PSR) enfrenta a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados e a inexistência de uma residência regular. Além disso, as evidências mostram que a PSR apresenta condições bucais ruins e grandes dificuldades para acessar os serviços de saúde. No entanto, existem poucos estudos no Brasil que abordem as condições de saúde bucal e de perda dentária dessa população.

OBJETIVO

Descrever a condição de saúde bucal, com foco na perda dentária e na necessidade de prótese, de uma amostra de adultos em Situação de Rua que acessam serviços de assistência social na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

METODOLOGIA

- Recorte descritivo de uma pesquisa transversal
- Amostra: adultos em situação de rua
- No período de Maio a Agosto de 2017
- Locais de coleta: 2 abrigos, 1 albergue e 2 centros de atendimento-dia
- Utilizou-se questionários estruturados :variáveis socioeconômicas e questões sobre saúde geral e bucal
- O exame odontológico foi realizado por uma cirurgiã-dentista treinada e calibrada
- avaliou as condições dentárias por meio do índice CPOD
- a descrição da frequência absoluta e relativa das variáveis, utilizando o software SPSS v.21.0

RESULTADOS

- Anostra:242 indivíduos convidados, 214 aceitaram participar do estudo (88,4%).
- Idade média foi de 42,54 ($\pm 13,27$) anos
- Mediana de tempo em situação de rua de 40 (8 – 120) meses.
- Sexo masculino (76,2%),
- Não branco (58,3%)
- Solteiro (62,6%)
- Pouca escolaridade (67,6%)
- Renda semanal mediana de 53 (21 – 222) reais
- Média do CPOD foi de 10,95 ($\pm 8,43$)
- Componente de dentes perdidos foi o mais alto (8,24 ($\pm 8,12$))
- Ausência de dentição funcional com pelo menos 20 dentes na boca (86, 40,6%).
- Necessidade de prótese (174, 82,1%)
- Não possuía nenhuma prótese na arcada superior (197, 92,9%) e inferior (209, 98,6%).

CONCLUSÃO

As condições bucais observadas foram piores do que a população geral da mesma cidade, com ampla cobertura do SUS. Por o primeiro estudo quantitativo sobre a perda dentária e a necessidade de prótese de uma população adulta em situação de rua no Brasil, mostra a grande mutilação bucal que enfrentam. Com isso, os dados podem auxiliar no planejamento dos serviços.